

O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA REDUÇÃO DE REINTERNAÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES DE UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA BIBLIOGRÁFICA

Anna Angélica Azevedo Freitas¹; Luiza Darla Aguiar Silva Paiva ²

¹ Discente em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA

² Docente no Centro Universitário INTA-UNINTA.

INTRODUÇÃO: As reinternações hospitalares representam um desafio significativo para a segurança do paciente e para a gestão eficiente dos recursos em saúde. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a complexidade clínica e o uso frequente de múltiplos medicamentos aumentam o risco de erros terapêuticos e eventos adversos. Nesses cenários, a atuação do farmacêutico clínico é essencial para otimização da farmacoterapia, prevenção de falhas e continuidade do cuidado após a alta hospitalar, contribuindo para melhores desfechos clínicos. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto das intervenções farmacêuticas na redução de reinternações hospitalares em pacientes de UTI, considerando a atuação do farmacêutico durante a internação e no acompanhamento pós-alta. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa bibliográfica realizada em outubro de 2025. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, utilizando bases como PubMed, ScienceDirect e outras bases nacionais. Incluíram-se estudos em português e inglês que abordaram intervenções farmacêuticas em UTIs e seus efeitos sobre reinternações, segurança do paciente e custos hospitalares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstram que a presença do farmacêutico clínico na UTI reduz significativamente falhas na farmacoterapia e eventos adversos, por meio de ações como ajuste de doses, reconciliação medicamentosa e validação de prescrições e educação permanente com a equipe. Além disso, o acompanhamento pós-alta melhora adesão ao tratamento e identifica precocemente discrepâncias terapêuticas, evitando reinternações evitáveis. De forma geral, a inclusão do farmacêutico contribui para melhor qualidade assistencial e reduções dos custos hospitalares, evidenciando seu papel estratégico no cuidado multiprofissional. **CONCLUSÃO:** As intervenções farmacêuticas em UTI, associadas ao acompanhamento pós-alta, apresenta impacto direto na redução de reinternações hospitalares, promovendo maior segurança ao paciente e otimização dos recursos em saúde. Assim, a atuação contínua do farmacêutico fortalece o cuidado centrado no paciente e melhora os desfechos terapêuticos.

Descritores: Intervenção farmacêutica, Unidade de Terapia Intensiva, Reinternação hospitalar.